

Agroecologia

Ronaldo Augusto Silva

A primeira vez que ouvi essa palavra naturalmente associei dois conceitos: Agricultura e Ecologia! E naquela forma reducionista, das caixinhas conceituais a que tudo compartimenta, me apossei de um inconsistente saber que julguei dominar para sair mundo afora falando “abobrinhas”!

Perdoem-me as abobrinhas e os abacaxis que tive que descascar nesta vida, mas cada um sabe onde lhe dói o calo e hoje não posso mais calar. “Engolir os sapos” não é um ato heroico, quiçá vegano, mas o patronato capitalista dita as regras do capital e subjuga teus subordinados aos salários de miséria. E viverás para comer, reproduzir (mão de obra barata) e dormir... Algumas vezes, quem sabe, sonhar!

E de repente... Agroecologia foi entrando em minha vida suavemente como um amanhecer em Canguçu... Aqui pela Efasul recanto de sonhos, de esperança e de fé na Agroecologia movida pelas mãos e pelos docentes que acreditam no projeto da pedagogia da alternância, que traz uma educação mais inclusiva para o campo vi a realidade do vivenciar agroecológico.

Quando se é jovem... Hummmm! Faz tempo! As cidades com seus recantos sedutores povoam nosso imaginário com suas “baladas noturnas”, seus “points” de encontros de gatas e gatos... Terras de muitas oportunidades... De chances de um futuro melhor... Só que não! Romantizamos aquilo que não conhecemos e vivenciamos e nosso imaginário esta povoado de fantasias. Em verdade, o mundo é um lugar competitivo e hostil _ que vença o mais esperto, o forte que lute e se debata em sua ingenuidade.

Certa vez um senhor me disse: A vida no campo é dura, a gente fica sol a sol plantando para poder colher mais tarde... Lhe interpelei: O senhor trabalha para algum produtor agrícola? Ele me disse: Tenho minha roça! Eu lhe falei: Isso não tem preço.

Soberania alimentar, acesso à terra, movimentos sociais, políticas públicas, igualdade social e de gênero, feminismo, consciência de classe, diversidade e territorialidades são alguns princípios da agroecologia. Essa é a sustentabilidade que falamos e não nos enganemos Agrotóxicos é só um item desse pacote que as grandes corporações prepararam para nós, estão inclusos todo o lixo ideológico do consumismo capitalista e os milhares de “alimento” processados, ao que prefiro chamar de venenos

que em pequena dose irão nos adoecer futuramente ou em breve. Mas, não se preocupem, as farmácias já têm o remédio para a tua dor.

Soberania alimentar é sobre isso. Sabem o poder que está em suas mãos, jovens?

Esse é o local, esse é o caminho! Dados os primeiros passos sigam adiante e acreditem em seus potenciais. Irão tentar vender um conceito, uma vaga ideia de como ser feliz numa terra onde não há terra, somente concreto e a insólita angústia de não ser o que poderia ter sido.